



TEM
SAÍDA

AUTONOMIA FINANCEIRA DE MULHERES EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

COMISSÃO ESPECIAL DA MULHER



Comissão Especial da Mulher





TEM SAÍDA

AUTONOMIA FINANCEIRA DE MULHERES EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



VÍDEOS

- ▶ VÍDEO INSTITUCIONAL DO PROJETO:
https://www.youtube.com/watch?v=_4k7CTDtvrl;
- ▶ MATÉRIA SOBRE O PROJETO:
<https://globoplay.globo.com/v/6928715/>

INTRODUÇÃO

Praticamente 30% das mulheres que sofrem violência não denunciam, não buscam ajuda e estão em situação de risco pelo fato de dependerem economicamente dos maridos, companheiros, cônjuges e não têm perspectivas e oportunidades de trabalho, tampouco de resgate da autoestima e coragem para saírem de uma vida marcada pela violência doméstica. E o que nós estamos fazendo diante desse cenário?

Para romper o ciclo da violência a OAB-AL propõe a implantação do Projeto TEM SAÍDA, já exitoso em São Paulo – SP.



**A CADA
2 HORAS,
UMA MULHER É
ASSASSINADA NO
BRASIL**

Muitos casos não chegam ao conhecimento do sistema de justiça por causa do **medo** ou pela **dependência financeira**.

Para **romper o ciclo de violência**, a Prefeitura de São Paulo se uniu com a ONU Mulheres, OAB-SP, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para criar o **Programa Tem Saída**.

A ação promove a **inclusão econômica da mulher vítima de violência**. O objetivo é viabilizar a **autonomia financeira** deste público, por meio de **inserção no mercado de trabalho**.

OBJETIVO:

Inserir no mercado de trabalho com prioridade e acompanhamento qualificado, vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade econômica e que ingressaram no sistema de Justiça.

METODOLOGIA:

Encaminhamento pelo Sistema de Justiça para empresas cadastradas previamente na Prefeitura através da Secretaria de Trabalho e Empoderamento.



O objetivo está de acordo com o “5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU”

OBJETIVO GLOBAL #5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Público Alvo:

Mulheres em situação de qualquer tipo de violência prevista na Lei Maria da Penha e que ingressaram no Sistema de Justiça (denunciaram a violência).



ENCAMINHAMENTO





Mulheres vítimas de violência ingressam no sistema de justiça

A qualquer momento processual, as vítimas podem ser encaminhadas para o **Programa Tem Saída**



TJ/AL MP/AL
DPE/AL

Emitem ofício e encaminham mulheres vítimas de violência para o equipamento público da Prefeitura, para direcionamento às vagas previamente cadastradas no banco de dados do **Programa Tem Saída**.



SET/AL SINE

A Secretaria criou um banco de dados para cadastrar **empresas parceiras do Programa**. É necessário que as **mulheres vítimas de violência** apresentem ofício de encaminhamento emitido pelos órgãos de justiça parceiros.



OAB CAA/AL
SEMUDH CEDIM

Conscientização e promoção da **inclusão econômica da mulher vítima de violência**.
Mobilização de empresas para disponibilizar vagas, ampliando o escopo e sensibilização de **novos parceiros**.
Após sensibilização e parceria firmada, as empresas **selecionam as novas colaboradoras e realizam a contratação formal**.



FLUXO DE ATENDIMENTO



INSTITUIÇÕES QUE FAZEM PARTE DO TERMO DE COOPERAÇÃO:

1. CEDIM;
2. DPE/AL;
3. MP/AL;
4. SEMUDH;
5. SSP/AL;
6. Secretaria do Trabalho;
7. TJ/AL

PARCERIAS IMPORTANTES

1. ALE – Comissão Mulher
2. Gabinete Civil;
3. MPT;
4. Secretaria de Assistência;
5. SEFAZ;
6. SENAC;
7. CDDM
8. AME
9. IBDFAM

CUSTOS

NÃO HÁ CUSTO

PRÓXIMOS PASSOS

- ▶ Andamento dos processos administrativos protocolados nos órgãos;
 - ▶ Criação do grupo de articulação geral;
 - ▶ Articulação com as empresas;
 - ▶ Assinatura do termo de cooperação;
 - ▶ Formalizar a cooperação com o SENAC;
- ▶ Avaliar a possibilidade de parceria com empresas de transporte.

 PENSADOR

Se não você, então
quem? Se não agora,
então quando?

Gary Herbert